

MATS DO QUE CASAS

- 02. COMO APLICAR A PARTICIPAÇÃO DOS CIDADÃOS**
- 188 FAUP
A_PROXIMA NO MUSEU
- 192 FBAUL
DESIGN COM E PARA A COMUNIDADE
- 196 FAUP
REVOLUÇÃO OU CANÇÃO CAMPISTA
- 200 FBAUP
1/85
- 202 UBI
MULHERES, ARQUITETURAS E CIDADES: PRÁTICAS DE INVESTIGAÇÃO E RUTURA
- 206 FBAUP
MORAR NAS FONTAINHAS
- 03. COMO DESBLOQUEAR INOVAÇÃO DE MODELOS DE HABITAÇÃO**
- 210 DARQ-UC
HABITAR MULTIGERACIONAL E MULTISSOCIAL - POMBAL: DESENHAR NAS ENTRELINHAS DA CIDADE/ COIMBRA: NOVAS FORMAS DE HABITAR
- 214 DARQ-UEVORA
TOWN & COUNTRY: NOVA AREZ, A CONSTRUÇÃO DE UMA COMUNIDADE
- 218 EAAD-UM
DE MARSELHA A GUIMARÃES: VARIAÇÕES TIPOLOGICAS, FORMAS E ESPACIAIS DO CONCEITO DE UNIDADE DE HABITAÇÃO
- 222 ULL
A TORRE PLURIFAMILIAR -COOPERATIVA DE HABITAÇÃO. ESPAÇO DOMÉSTICO PARA PROFISSIONAIS DESLOCADOS
- 226 FAUUL
O PROBLEMA DA CASA... NOVE ESPÉCIES DE HABITAR PARA O CORPO MAIS PROXIMO
- 230 DARQ-UC
HABITAR O ESPAÇO PÚBLICO
- 234 FBAUP
CAMUFLAGEM
- 236 ISCTE
ENSAIOS SOBRE A CIDADE CONSOLIDADA
- 240 ISCTE
25 (PROPOSTAS PARA) ABRIL: A CASA PÚBLICA E PRIVADA
- 244 ULL
HABITAÇÃO CRÍTICA: RECOLHA E PARALELO DOS CONCURSOS DO INHU
- 248 UBI
"CASA COMUM" PARA ARTISTAS. A NOVA FORMA DE HABITAR URBANA PELA REQUALIFICAÇÃO DE UMA PARCELA EXPECTANTE DO CENTRO HISTÓRICO DA COVILHÃ

04. COMO OPERACIONALIZAR OS AVANÇOS TECNOLÓGICOS?

- 266 FAUL
ARQUITETURA E IDEOLOGIA: UMA FIGURAÇÃO DO COMUM, A PARTIR DE CASA BRANCA (MONTENOR-O-NOVO)
- 270 UA
MATERIAIS E MATERIALIDADES. 100 ANOS DE FUTURO COM PASSADO
- 274 FEUP
A INDUSTRIALIZAÇÃO DA CONSTRUÇÃO
- 276 EAAD-UM
HABITAR EM ÁREAS FLUVIAIS - FORMULAÇÕES SOBRE ADAPTABILIDADE, MODULARIDADE E REVERSIBILIDADE
- 05. COMO ADAPTAR A CIDADE AS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS?**
- 282 DAMG-UPT
SIDE BY SIDE. PARA UM HABITAT RESILIENTE
- 288 FCUP
PLANTAR O BAIRRO
- 292 UALG
PAISAGENS DE COMPLEMENTARIDADE
- 296 IST
MERCADO E CENTRO DE INVESTIGAÇÃO COMUNITARIO NO CAIS DO PICO. ENTRE URBANIDADE E INTERIORIDADE
- 300 UAL
CIDADE_ÁGUA_HABITAR

06. COMO PROMOVER HABITAÇÃO SUSTENTÁVEL?

- 306 FAUP
MAIS DO QUE CASAS. DO DETALHE AO TERRITÓRIO
- 314 DARQ-UC/ISA-UL
HABITAR A MEMÓRIA
- 318 IST
LESS IS ENOUGH: "MENOS É MAIS APENAS QUANDO MAIS É DEMAIS"
- 322 FAULULP
HABITAR OS LUGARES DO PASSADO
- 07. COMO HABITAR TERRITÓRIOS DE BAIXA DENSIDADE?**
- 328 FAULULF
SMILE - VÍDEOS PARA O HABITAR EM TERRITÓRIOS RURAIS PERLURBANOS
- 332 DARQ-UEVORA
HABITAR - SANTA MARIA DE ALCANTIM, LISBOA. HABITAR EM COLETIVO - VILA ADEINTRO, FARO
- 336 FBAUL
REALIDADES REMOTAS: MÉRTOLA COMO CASO DE ESTUDO DO VIVER EM TERRITÓRIOS RAIANOS DE BAIXA DENSIDADE POPULACIONAL EM 2074
- 340 EAAD-UM
ATELIER DE SUSTENTABILIDADE: COMO ENCONTRAR AFETO NUM HABITAR DE PROXIMIDADE E MAIONESE PARA A SALADA RUSSA
- 344 UALG
RE_MAT: RETOMAR OS MATAGAIS DO BARROCAL ALGARVIO
- 348 UBI
CIDADES CRIATIVAS: LUGAR DE COMUNIDADE - TRANCOSE

08. COMO DAR RESPOSTA À CRISE DA HABITAÇÃO?

- 352 UBI
A METRÓPOLE RURAL. FUTURA REGIÃO DE ACOPLHIMENTO PARA MIGRANTES CLIMÁTICOS
- 356 ULL
DA COSTA DA CAPARICA AO PALACIO DA AJUDA
- 08. COMO DAR RESPOSTA À CRISE DA HABITAÇÃO?**
- 362 DARQ-UC
HABITAR EM REPUBLICAS. CASAS_RESIDE NA ARREGAÇA
- 366 ISMAT
CIDADE DO ACOPLHIMENTO: FORÇAS INVISÍVEIS, PAISAGEM FRAGMENTADA E PRESENÇA COLETIVA
- 370 FAUL
THE INVISIBLE CITY, CASCAIS
- 374 ISCTE
REGRESSANDO A CIDADE HABITACIONAL DA DÉCADA DE 1970
- 378 UFP
COMO PROJETAR ABRIGO PARA "SEM-ABRIGO"?
- 382 FAUP
"A URBANIZAÇÃO DA POBREZA": DEBATER SOBRE A PRODUÇÃO DO ESPAÇO
- 387 TRÊS EXEMPLOS DE SUPERAÇÃO DO PROBLEMA DA HABITAÇÃO DE INICIATIVA PÚBLICA APÓS O 25 DE ABRIL DE 1974
- 390 CASAL DAS FIGUEIRAS
Setúbal 1975-1979
Gonçalo Byrne
- 398 QUINTA DA MALAQUEIRA
Évora 1977-1997
Álvoro Siza
- 406 EDIFÍCIO DAS LAMEIRAS
V.N. Famalicão 1978-1983
Noé Diniz

414 PROGRAMA PARALELO DA EXPOSIÇÃO

418 PROJETO DE COMUNICAÇÃO E EXPOSITIVO

COMUNIDADE

- 430 BIOGRAFIAS
- 440 INSTITUIÇÕES
- 444 PARTICIPANTES

**ORIENTAÇÕES
GUIA DE
INTERVENÇÃO**

460 CIDADE E CIDADANIA

COMO PENSAR A CIDADE INCLUSIVA? COMO APLICAR A PARTICIPAÇÃO DOS CIDADÃOS?

464 CIDADE E ECOLOGIA

COMO ADAPTAR A CIDADE AS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS?

467 TECNOLOGIA E SUSTENTABILIDADE

COMO OPERACIONALIZAR OS AVANÇOS TECNOLÓGICOS? COMO PROMOVER HABITAÇÃO SUSTENTÁVEL?

470 NOVAS CIDADES,

NOVAS COMUNIDADES? COMO DESBLOQUEAR INOVAÇÃO DE MODELOS DE HABITAÇÃO?

473 A CIDADE COMO RECURSO

COMO PROMOVER A HABITAÇÃO E A CIDADE SUSTENTÁVEL? COMO DAR RESPOSTA A CRISE DE HABITAÇÃO?

476 TRÊS EXEMPLOS DE

SUPERAÇÃO DO PROBLEMA DE HABITAÇÃO COLETIVA NO PÓS-25 DE ABRIL

480 FICHAS TÉCNICAS

TOWN & COUNTRY: NOVÁ AREZ, A CONSTRUÇÃO DE UMA COMUNIDADE

214

DOCENTES / Promontório + Oitoo, Paulo Martins Barata / Nuno Baptista Rodrigues / João Soares
ESTUDANTES / Rita Malarranha / João Bacalhau
UC / Projeto - 5º ano



ENSAYOS SOBRE A CRIAÇÃO DE UMA NOVA COMUNIDADE EM ALCÁCER DO SAL, SOB A ÓRBITA DOS CONCEITOS DE LINGUAGEM, VERNACULAR CONTEMPORÂNEO, ARQUITETURA INFLÉTIDA.

Portugal está a viver uma "crise habitacional" sem precedentes que afeta desproporcionalmente a população residente no contexto europeu.

Diferentes governos têm considerado alterações ao nível do planeamento, permitindo novas construções residenciais nas áreas de Reserva Agrícola e Ecológica Nacional (RAN e REN), que circundam aglomerações urbanas existentes.

Em Portugal, uma das regiões afetadas por estas políticas tem sido a costa alentejana. Ao mesmo tempo nos locais do interior próximo, como Alcácer do Sal, Grândola e Santiago do Cacém o mercado imobiliário está inflacionado, orientado para não-residentes e inacessível à comunidade local.

O desafio proposto foi o de criar um assentamento novo, acessível e sustentável, a partir do aglomerado de Arez, expandindo-se para uma área adjacente de aproximadamente 150 hectares. As localidades de Arez e Vale do Guizo situam-se a cerca de 8 km a sul de Alcácer do Sal, na margem do rio Sado e foram criadas na década de 1960 pelos proprietários de herdades vizinhas para alojar os seus trabalhadores. Os trabalhadores receberam lotes para construir as suas habitações com os seus próprios recursos, a partir de modelos simplificados da casa térrea com telhado de duas águas, sendo que os proprietários mantinham a propriedade do terreno. A oportunidade de os moradores adquirirem a plena propriedade das casas surgiu apenas há duas décadas. Porém, nos últimos anos, estas localidades também têm sido afetadas por processos de gentrificação.

Os estudantes refletiram sobre os visionários da criação de uma "cidade ideal", desde Di Giorgio Martini, Ebenezer Howard, Soria y Mata e Garnier, até aos projetos mais pragmáticos dos Siedlung de Wagner, Taut e May. Em seguida foi definido um objetivo guiado por três referências-chave: (a) a morfologia das vilas do Alentejo e sua relação com a topografia, orientação, escala e espaço público (e privado); (b) as vilas de colonização espanholas próximas construídas entre 1945 e 1965, de José Luis Fernández del Amo e Alejandro de la Sota; (c) a relação entre "cidade e campo", entre condições urbanas e agrárias, uma vez que o objetivo é criar um novo lugar, num território caracterizado por solos permeáveis de areia e um extraordinário povoamento de pinheiros-mansos e azinheiras.

A Nova Arez será uma pequena vila com equipamentos públicos e diversos serviços, que incorpore um sistema de ciclovias e uma estratégia de seguimento de superfície. Quanto ao programa de habitação, este deve seguir princípios de baixa altura e alta densidade com exceções para edifícios públicos. Projetada para cerca de 2 mil residentes, a Nova Arez deverá ser um lugar acolhedor e amigável para quem se desloca a pé. As propostas

devem refletir sobre as qualidades intrínsecas do espaço urbano que criam em relação aos vários pontos de referência, como a escala, a orientação, o sombreamento, os ventos dominantes, o ruído, entre outros. Pretende-se que as soluções sejam subtis, surpreendentes e suaves, capazes de criar espaços intersticiais e de transição com significado e que se relacionem com a nossa escala, espaços capazes de gerar um sentido de comunidade. A arquitetura da paisagem, os pavimentos e o coberto vegetal (proposto e existente) serão também elementos fundamentais para a estratégia de projeto.

